



Relatório Parcial baseado no questionário realizado em outubro de 2015 e ações propostas a curto e médio prazo.



**2016**

**Relatório CPA 2016**

## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1 IES .....	3
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	3
<b>2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>4</b>
2.1 Visão .....	5
2.2 Missão .....	5
2.3 Valores norteadores .....	5
2.4 Filosofia de ensino.....	6
2.5 Objetivos FATIPUC .....	6
2.6 Metas da FATIPUC .....	7
2.7 A FATIPUC .....	9
2.8 Indicadores .....	10
<b>3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....</b>	<b>12</b>
3.1 Objetivos da CPA da FATIPUC .....	13
<b>4. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE SUA EXECUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
4.1 Metodologia de trabalho .....	14
<b>5 DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO .....</b>	<b>16</b>
<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>	<b>16</b>
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional .....</b>	<b>18</b>
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....</b>	<b>21</b>
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão .....</b>	<b>27</b>
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física .....</b>	<b>30</b>
<b>6 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 .....</b>	<b>32</b>
6.1 Evolução institucional dos processos de planejamento e avaliação institucional .....	32
6.2 Projeto/Processo de autoavaliação .....	32
6.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica .....	32
6.4 Infraestrutura destinada à CPA .....	33
6.5 Elaboração do relatório de auto avaliação .....	33
6.6 Avaliação de curso e IES pelo corpo discente .....	33
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>

## **1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1 IES**

Nome: Faculdade de Tecnologia IPUC

Sigla: FATIPUC

Código: 03306-059850-059851

Caracterização: Faculdade particular sem fins lucrativos

Endereço: Av. Guilherme Schell, 5000 – Centro – Canoas – RS – CEP: 92310-000

Diretor geral: Francisco Dequi

Diretor de ensino: Francisco Dequi Filho

### **1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Representante técnico-administrativo: Luís Eduardo da Silva Silveira

Representante docente – Letras: Aline Corte

Representante docente – Radiologia: Carinine Sara Borges

Representante discente – Letras: Júlio Cesar Larroyd de Barros

Representante discente – Radiologia: Andrei de Oliveira Strattmann

Representante da IES: Viviane Mesquita

Representante da sociedade civil: Rodrigo Betti Maia

Presidente da CPA: Viviane Mesquita

## 2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A mantenedora da Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC – é a Associação Pró-Universidade Canoense – APUC –, localizada na Av. Guilherme Schell, número 5000, CNPJ 90.093.436/0001-65, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. O estatuto está registrado no 1º Tabelionato de Canoas, sob número 1433, Livro A-8, Folha 179, de 12 de janeiro de 2005.

A FATIPUC está localizada no Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, segunda cidade em arrecadação de tributos desta Unidade Federativa. A clientela atendida pela IES tem origem nas mais diversas localidades do Estado. A FATIPUC goza de bom conceito na educação profissional, dada a qualidade de seus cursos e qualificação dos egressos.

A IES tem tradição em formar profissionais, especialmente, na área da saúde, propondo, de modo gradual, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e da comunidade em geral, cursos de graduação superior.

A FATIPUC tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Por seu potencial de reflexão crítica, a IES deve assumir posição de destaque numa sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Ela procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A FATIPUC tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão ao alcance desta comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Cabe-lhe, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Na qualidade de instituição capaz de realizar essas tarefas, busca a permanente integração de seus diferentes segmentos: professores, técnico-administrativos e discentes. Para tanto, é indispensável à participação ativa da comunidade nas questões que envolvam a dinâmica da vida acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o respeito aos princípios básicos da liberdade de expressão e administração participativa. Deste modo, a Faculdade deverá ser avaliada de forma continuada, interna e externamente, objetivando seu permanente aperfeiçoamento.

Desta forma, a FATIPUC nasceu da necessidade da comunidade de Canoas e Região Metropolitana de Porto Alegre em aprimorar os estudos de seus alunos, pois já eram técnicos formados pelo Instituto Pró-Universidade Canoense – IPUC, escola mantida pela mesma mantenedora da FATIPUC, e necessitavam de aprimoramento acadêmico nesta área, devido a carência deste profissional com ensino superior na região de abrangência da IES. Baseou-se, também, ao estudar a possibilidade de ofertar o Tecnólogo em Radiologia, a ausência deste curso em outras instituições de Ensino Superior na região, ou seja, o técnico formado no IPUC não tinha opção de continuar/aprimorar seus conhecimentos na sua seara.

Desta forma, em 2001, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia foi autorizado e, anos depois, reconhecido pelo MEC. Em 2009, diante das pesquisas realizadas pelo Centro de Estudos Sintagmáticos, órgão de pesquisa mantido pelo IPUC e coordenado pelo professor Francisco Dequi, constatando os problemas frequentes dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa, fato percebido, principalmente, nas avaliações oficiais do governo, e ausência de professores em todas os setores, houve o pedido de autorização do Curso de Letras.

## **2.1 Visão**

Ser referência na promoção educacional e profissional do ser humano, atuando com comprometimento, responsabilidade e ética, inovando de acordo com as novas necessidades e exigências da comunidade.

## **2.2 Missão**

A Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, visando à formação integral do cidadão, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Para tal, atua na formação inicial e continuada dos jovens, na educação profissional técnica de nível médio, na educação superior e na pós-graduação.

### 2.3 Valores norteadores

- Promover a autoavaliação e a educação permanente;
- Atuar com autonomia e responsabilidade social;
- Instituir o aprender a aprender de forma integral e humana;
- Construir o ambiente formador considerando os educandos e suas diferenças;
- Praticar ações que envolvam os cidadãos empenhados na constituição de uma sociedade mais justa.

### 2.4 Filosofia de ensino

A instituição, com base em um ensino flexível e contextualizado, visa a preparar seus alunos para enfrentar os desafios inerentes à vida moderna, desenvolvendo o espírito crítico, de maneira a permitir, durante o processo ensino-aprendizagem, o contínuo aperfeiçoamento do ser humano, tanto na perspectiva da vida cidadã como na vida profissional. Objetiva a fazer com que o cidadão compreenda a realidade em que vive, preparando-o para o aprender e saber aprender.

### 2.5 Objetivos FATIPUC

A FATIPUC tem por objetivos no período de 2016 a 2020:

- - Aprimorar as condições do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação;
- - Adequar a oferta de vagas e de cursos de graduação em função das necessidades regionais;
- - Qualificar e ampliar a pós-graduação *Lato Sensu*;
- - Promover as atividades de pesquisa da FATIPUC;
- - Ampliar a integração entre a faculdade e a sociedade;
- - Ampliar a interação com outras instituições educacionais;
- - Promover o desenvolvimento sustentável, tanto da IES, quanto local e regional;
- - Ampliar a divulgação de oportunidades de acesso à FATIPUC;
- - Contribuir para a melhoria das condições oferecidas aos estudantes visando ao seu pleno desenvolvimento acadêmico;
- - Promover a integração entre os alunos;

- - Desenvolver ações que visem a uma melhoria na qualificação da gestão da IES;
- - Desenvolver a capacitação e formação pedagógica dos docentes;
- - Melhoria contínua da biblioteca;
- - Buscar a adequação permanente da infraestrutura da FATIPUC;
- - Melhorar o sistema de comunicação e informação acadêmica;

## 2.6 Metas da FATIPUC

A FATIPUC tem por metas para o período de 2016 a 2020:

- Revisar e melhorar os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação pelos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Ampliar e aprimorar as políticas de estímulo para que as atividades de pesquisa e extensão sejam incorporadas à cultura dos cursos da faculdade;
- Propiciar a infraestrutura adequada e moderna ao funcionamento contínuo dos cursos com qualidade;
- Aprimorar a política institucional de apoio aos estágios profissionalizantes, buscando a melhoria de qualidade e a preparação do aluno para a participação em processos seletivos;
- Ampliar a política de relacionamento com os alunos egressos, com a adoção de novas ferramentas e ampliar o cadastro de alunos egressos da FATIPUC;
- Desenvolver ações didático-pedagógicas que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento;
- Verificar junto à sociedade civil organizada as necessidades para oferecimento de novos cursos técnicos, de graduação e de extensão. Adequação dos cursos existentes, tendo como meta sua qualidade;
- Estabelecer as condições necessárias para a oferta de novos cursos adequados às necessidades regionais e que atendam às demandas da sociedade;
- Desenvolver projetos institucionais e/ou interinstitucionais que levem à implantação de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*;
- Consolidar o curso de Especialização em Neopedagogia da Gramática;
- Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisas;
- Incrementar convênio e parcerias com outras instituições para desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do saber;

- Desenvolver ações facilitadoras para a realização de projetos de pesquisa institucionais e/ou interinstitucionais, com a participação efetiva do corpo docente e discente da FATIPUC;
- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos;
- Incentivar a produção científica;
- Incentivar ações que visem a maior integração com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, buscando a solução de problemas da comunidade da região;
- Divulgar de forma contínua os resultados alcançados nas atividades de extensão, mostrando à sociedade a participação efetiva da instituição;
- Melhorar o sistema informatizado para cadastro de atividades de extensão;
- Definir os programas de extensão voltados a grupos socialmente vulneráveis;
- Ampliar o intercâmbio educacional com outras instituições de ensino;
- Realizar projetos conjuntos de extensão envolvendo outras instituições de ensino da região, promovendo, desta forma, o espírito participativo nos estudantes da instituição;
- Estimular, no estudante da FATIPUC, o uso de tecnologias sustentáveis, seu desenvolvimento e a adoção de tecnologias sustentáveis, ampliando sua divulgação para a região;
- Criar programa de fomento à realização de projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, que visem ao desenvolvimento de tecnologia sustentáveis;
- Criar programa de palestras institucionais a ser proferida em instituições de ensino da região;
- Promover a visita de alunos de outras instituições à FATIPUC, oferecendo aos estudantes da região informações detalhadas sobre os seus cursos;
- Ampliar o programa de recepção aos calouros;
- Favorecer a permanência dos estudantes na FATIPUC, por meio do oferecimento de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares;
- Incentivar a participação dos estudantes, como monitores e/ou bolsistas, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar a vivência acadêmica, por meio de iniciativas nas áreas social, artística, cultural e esportiva;
- Ampliar o espaço de comunicação para entre os alunos;
- Incentivar a participação dos alunos nas Semanas Acadêmicas, promovendo a integração e o desenvolvimento de trabalhos conjuntos;

- Incentivar a participação dos estudantes em projetos comunitários, a participação estudantil nos órgãos colegiados e a participação em eventos;
- Desenvolver atividades de capacitação de pessoal na área administrativa e acadêmica;
- Realizar reuniões periódicas com o pessoal administrativo;
- Ampliar a qualificação docente em programas de pós-graduação;
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo bibliográfico da biblioteca BIPUC;
- Otimizar a estrutura física já existente na IES;
- Adotar procedimentos para melhoria constante do atendimento ao público;
- Utilizar as modernas tecnologias de informação disponíveis para a biblioteca;
- Melhorar as condições das salas de aula;
- Intensificar esforços para a aquisição, ampliação, modernização e manutenção da área física existente;
- Qualificar continuamente a infraestrutura dos laboratórios;
- Ampliar e modernizar o sistema de vigilância e segurança da Faculdade, ampliando o monitoramento por câmeras de segurança;
- Ampliar os sistemas de Internet e Intranet da Faculdade;
- Aperfeiçoar programa informatizado para compra, patrimônio e almoxarifado;
- Aprimorar programa de manutenção física das instalações (consertos, troca de lâmpadas, etc.);
- Promover a gradual troca do sistema de iluminação das salas e laboratórios pelo sistema de LED;
- Concluir a climatização de todos os ambientes;
- Melhorar o sistema de informações acadêmico-administrativas;
- Manter atualizada a página eletrônica da Faculdade, tornando-a um instrumento eficaz de divulgação institucional;
- Modernizar o sistema de informações acadêmicas e de gestão institucional;
- Aperfeiçoar o gerenciamento das atividades docentes, de extensão e pesquisa e publicação docente e discente.

## **2.7 A FATIPUC**

A Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC, entidade de ensino superior é mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense, inscrita no CNPJ 90.093.436/0001-65, com endereço na Avenida Guilherme Shell, nº 5000, centro de Canoas/RS.

Atualmente, a FATIPUC oferece os cursos de Tecnólogo em Radiologia e Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. A IES conta em quadro de professores com 16 profissionais distribuídos nos seus dois cursos superiores de graduação.

Docente	Titulação
Aline Corte	Mestrado
Diego Teixeira de Souza	Doutorando
Valmir Machado de Almeida	Mestrado
Eunice Machado Gazzo	Mestrado
Alceu Vanzing	Mestrando
Anderson Araujo de Lima	Mestrado
Janaina Leal Fagundes	Mestrado
Vanessa de Matas Soares	Mestrado
Carinine Sara Borges	Especialista
Paula Bohrer Ribeiro	Mestrado
Josiane Maria Thome	Mestrado
Rodrigo Santiago Silveira Horszczaruk	Mestrado
Luciane Thiesen	Mestrado
William Mello Borgonhi	Especialista
Magali de Albuquerque Krüger	Especialista

*Tabela 1: Corpo docente*

Em termos de pós-graduação, a FATIPUC mantém o programa de Especialização em Neopedagogia da Gramática, mas, em 2016, não teve demanda suficiente para seu pleno funcionamento. Já, em referência aos cursos de extensão, a IES oferece de acordo com as demandas internas da comunidade acadêmica e perfil profissional demandado pelo mercado de trabalho, levando-se em conta a atualização profissional de nossos alunos e a comunidade externa envolvida.

## 2.8 Indicadores

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	3	2015

IGC – Índice Geral de Curso	3	2015
IGC Contínuo	2.3237	2015

*Tabela 2: Indicadores de avaliação externa IES*  
*Fonte: <http://emec.mec.gov.br>*

Código	Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC
5000233	Presencial	Licenciatura	Letras	4	3	3
59850	Presencial	Tecnólogo	Radiologia	3	3	3

*Tabela 3: Indicadores de avaliação externa cursos de graduação*  
*Fonte: <http://emec.mec.gov.br>*

### 3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este relatório tem o objetivo de atender a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) enquanto instrumento de avaliação superior do MEC/INEP, respeitando as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65, de outubro de 2014.

Em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº. 10.861/04, a instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Em atendimento a essas exigências, a Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC – constituiu sua comissão para a gestão 2015/2017 cujos componentes estão relacionados a seguir:

Viviane Mesquita – Representante da IES

Luís Eduardo da Silva Silveira – Representante do corpo técnico-administrativo

Aline Corte – Representante do corpo docente do Curso de Letras

Carinine Sara Borges – Representante do corpo docente do Tecnólogo em Radiologia

Júlio Cesar Larroyd de Barros – Representante do corpo discente do Curso de Letras

Andrei de Oliveira Strattmann – Representante do corpo discente do Curso de Tecnólogo em Radiologia

Rodrigo Betti Maia – Representante da sociedade civil

A CPA iniciou seus trabalhos em março de 2016. Na primeira reunião, a presidente da CPA apresentou o seguinte cronograma de reuniões: 23/03, 13/04, 18/05, 22/06, 17/08, 21/09, 26/10, 16/11, 07/12 e 22/02/2017. Dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2015, a presidente lembrou os membros que, neste ano, a CPA disponibilizará no Sistema E-MEC o segundo **RELATÓRIO PARCIAL**. Definiu-se, também, que a avaliação de 2016 será baseada na reanálise das dez dimensões, divididas em cinco eixos, conforme a orientação do INEP, ou seja, na avaliação institucional de 2016, observar-se-á as ações promovidas no ano anterior e servirá de base para continuar o processo de transformação da IES.

Ainda, na reunião, a presidente salientou, também, que, em 2017, esta comissão deverá aprovar o Edital convocando eleições de membros para a nova composição da CPA da FATIPUC. No entanto, observou-se que a atual gestão deve terminar o ciclo de avaliações iniciados em 2015, pois, ao final deste, um relatório final deverá ser inseridos no sistema E-MEC. Deste modo, sugeriu-se que a comissão atual, ao final do mandato, continue

trabalhando em conjunto com a nova para a concretização do relatório final, englobando os três anos de avaliações.

### **3.1 Objetivos da CPA da FATIPUC**

- Conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES;
- Atingir metas necessárias e exequíveis a curto, médio e longo prazo, que possibilitem elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o desempenho institucional;
- Sugerir junto à Direção Superior modificações ou alterações na estrutura física ou acadêmica, visando à plena satisfação discente no ensino superior;
- Eleger seus membros em votação direta pelos seus pares, estruturando, assim, uma comissão homogênea e diversificada com membros de todos os setores da IES.

#### **4. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE SUA EXECUÇÃO**

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FATIPUC, ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Nesse processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas de oferta e demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais, no curto, médio e longo prazos.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FATIPUC oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

A proposta de avaliação institucional define os objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados com a definição das etapas do processo e aponta as tarefas distribuindo-as entre os setores responsáveis que participarão do trabalho. Assim, a avaliação institucional tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FATIPUC;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FATIPUC a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, investigação científica e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia;
- Consolidar o compromisso social da FATIPUC;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FATIPUC.

##### **4.1 Metodologia de trabalho**

O processo de autoavaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo;

com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão da FATIPUC e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos. Assim, diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

A avaliação institucional proposta adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dá globalmente a cada dois anos, anual e semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As técnicas utilizadas são basicamente: reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras. Para problemas complexos, poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. Assim, a avaliação abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

Deste modo, no ano de 2016, definiu-se que somente os discentes da IES seriam avaliados com base em instrumentos definidos nas reuniões desta comissão. Os questionários foram organizados de forma que abrangessem as dez dimensões mencionadas nas avaliações oficiais do MEC e aplicados em três momentos diferentes. Assim, toda a faculdade foi avaliada, possibilitando, deste modo, perceber o trabalho realizado pela IES no ano anterior.

Após aplicado, analisado e tabulado os instrumentos, a CPA, em 2017, trabalhará para sugerir à Direção Superior da FATIPUC modificações em sua estruturação física, administrativa ou pedagógica para tornar todos os setores da faculdade em possíveis potencialidades. Deste modo, este relatório apresentará os resultados da autoavaliação 2016, dando subsídio para o trabalho desta comissão em 2017, apresentando, também, orientações básicas de possíveis problemas mencionados pelos diversos setores da instituição para sua direção superior. Assim, seguindo a orientação do INEP, o relatório de 2015 e o de 2016 serão parciais, possibilitando, no transcorrer de três anos, a solução de problemas percebidos nestas avaliações, ou seja, transformando as fragilidades em potencialidades.

## 5 DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO

O desenvolvimento deste relatório está organizado em duas partes, a primeira parte aborda os cinco eixos que permeiam o processo de avaliação externa do MEC, englobando as dez dimensões do SINAES e a segunda parte apresenta os resultados do processo avaliativo na FATIPUC 2016. Em consonância com a Norma Técnica 65 do INEP, a primeira etapa está dividida em:

O primeiro eixo “**Planejamento e Avaliação Institucional**” tem o foco no PDI e consiste na coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão, com destaque para as políticas, projetos e ações no que concerne à responsabilidade social da instituição.

O segundo eixo “**Desenvolvimento Institucional**” anuncia as políticas e diretrizes do PDI para orientar o próximo eixo.

O terceiro eixo “**Políticas Acadêmicas**” busca analisar os elementos constitutivos das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, considerando como meta o ensino/aprendizado. Neste eixo, enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

O quarto eixo “**Políticas de Gestão**” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e gestão da instituição e abrange ainda os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O quinto eixo “**Infraestrutura**” demonstra as condições que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

### **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

O processo de autoavaliação vem se consolidado na IES. Verifica-se que os procedimentos avaliativos estão sendo realizados com regularidade, tendo ocorrido a constituição da CPA com seu Regimento próprio e com a representatividade recomendada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. O PDI (2016-2020) da FATIPUC menciona a importância da CPA na organização institucional:

- I. Avaliar:
- a. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
  - b. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FATIPUC;
  - c. A responsabilidade social da Instituição;
  - d. A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
  - e. A comunicação com a sociedade;
  - f. A organização e gestão da Instituição;
  - g. O processo de autoavaliação;
  - h. As políticas de atendimento ao estudante;
  - i. As políticas de pessoal;
  - j. Sustentabilidade financeira;
  - k. Propor ao Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão – CEPE, seu regimento interno, visando a aprovação.

II – Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da FATIPUC.

III – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e elaborar relatórios.

Desta forma, a autoavaliação institucional está prevista no PDI e no Regimento Interno da FATIPUC e é realizada pela CPA, que aplica questionários de avaliação aos diversos segmentos da comunidade acadêmica sobre a sua percepção em relação às condições dos serviços prestados pela IES. Ao final de cada período, estes questionários são tabulados, transformados em gráficos e, finalmente, no derradeiro relatório. Com base nos textos da CPA, a administração da IES providenciou várias reformas e alterações na sua esfera administrativa e em suas instalações físicas. A CPA, a direção e a mantenedora analisam, periodicamente, os resultados das avaliações acadêmicas internas e externas e os dados são levados em conta no planejamento de ações acadêmicas relativas aos níveis de ensino oferecidos pela FATIPUC.

Quanto ao trabalho da CPA, a divulgação da comissão é feita aos discentes pelos pares que os representam no comitê. Todavia, anualmente, ao fazer a avaliação institucional um representante da CPA passa em todas as salas de aula para esclarecer as dúvidas e aplicar os questionários avaliativos. Neste momento, este membro da CPA aproveita e ressalta a importância desta comissão e sua representatividade na administração da IES. A análise dos resultados das avaliações é disponibilizada, também, anualmente, à comunidade acadêmica e social desta IES, por meio do *site* da FATIPUC.

Em referência às avaliações externas, em 2013, os alunos do Curso de Tecnologia em Radiologia alcançaram média três no ENADE, possibilitando, assim, a renovação automática do reconhecimento do curso junto ao Sistema E-MEC. Em 2014, os discentes do Curso de Licenciatura em Letras atingiram média quatro, resultando, deste modo, na sua

portaria de renovação direta. Em janeiro de 2017, a IES teve sua portaria de recredenciamento renovada pelo período de três anos.

Desta forma, pode-se afirmar que, na FATIPUC, o PDI e a avaliação institucional estão articuladas, pois a avaliação integra o fazer institucional como percebe-se na atualização do PDI 2016-2020, no qual as questões apontadas pela CPA, nos relatórios de anos anteriores, foram consideradas e incorporadas. Assim, o PDI da IES é o resultado de um trabalho coletivo que, além de considerar a trajetória história da instituição e da sua sociedade, identifica potencialidades e desafios do período que o documento se refere, ou seja, este trabalho subsidia a retomada periódica da missão, da visão, dos valores institucionais e a definição dos principais objetivos estratégicos e das metas da IES.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

A missão da FATIPUC de “produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida de sociedade”. Isso pode ser percebido nos projetos pedagógicos dos cursos de educação superior ofertados pela IES, nos quais o movimento de contato com o mundo do trabalho e a perspectiva empreendedora e inovadora do egresso constitui-se em diferencial de formação.

Desta forma, as diretrizes presentes no PDI são colocadas em prática pela direção geral da IES sendo acompanhadas pela Direção Superior e Comissão Própria de Avaliação – CPA. Todas as diretrizes constantes no PDI visam a formar Tecnólogos em Radiologia e Licenciados em Letras em sintonia com as necessidades da comunidade. No Curso Tecnologia em Radiologia, por exemplo, 90% dos egressos inseridos no mercado de trabalho. A expectativa quanto aos egressos do Curso de Licenciatura em Letras é a inserção de 100% dos formados em escolas públicas. Percebe-se esta perspectiva quando alguns alunos do Curso de Letras já estão com contratos emergenciais municipais e estaduais, ou seja, já estão inseridos no ambiente escolar.

Da mesma forma, o PDI da IES mantém e fortalece sua responsabilidade social como instituição educacional. Deste modo, a FATIPUC contribui para o desenvolvimento social e econômico da região com uma diretriz clara de ação com relação aos programas de inclusão social, com a transferência de conhecimento para o setor produtivo e para o mercado de trabalho; preza pela responsabilidade quanto à qualidade da formação de seus alunos e da comunidade em geral, por meio de parcerias com a sociedade civil organizada.

Assim, quanto à responsabilidade social, a IES possui os seguintes programas:

**Ação Social:** constitui-se em um conjunto de atividades tomadas com base no voluntariado e espírito de desprendimento dos indivíduos. Tendo como base o fato de que podem contribuir para com o desenvolvimento social por meio de movimentos que representam o resgate dos valores humanos em benefício da cidadania.

**IPUC Carreiras:** tem como objetivo colaborar com as empresas no incentivo aos estudos para seus funcionários, bem como, oferecer abatimento nas parcelas dos cursos, conforme o número de participantes. Esta proposta é formar indivíduos comprometidos em desempenhar suas funções e desenvolver suas habilidades humanas e profissionais nas empresas.

**Atividades extracurriculares:** constitui-se de atividades esportivas e culturais.

A IES mantém, ainda, atividades de responsabilidade social na área de educação oferecendo: ações facilitadoras do acesso à educação, programas de incentivo à permanência discente, programas de incentivo à inclusão no mercado de trabalho e programas de convênios.

Percebe-se que a FATIPUC busca alternativas para o exercício da cidadania e estimula a prática de ações que favoreçam aqueles que são carentes de algum apoio, resgatando valores de solidariedade, compreensão, generosidade, paz, responsabilidade, integridade, parceria, alegria e gratidão. Desta forma, a FATIPUC, no intuito de fortalecer o compromisso dos cidadãos, na incessante busca criar e executar projetos de cidadania em trabalhos que representam ações de responsabilidade social, a IES educa para a cidadania crítica e democrática.

Desta forma, constata-se que a FATIPUC possui convênios com diversas empresas do setor público e privado, promovendo o intercâmbio entre a teoria e a prática docente. A parceria com diferentes clínicas e hospitais proporciona aos discentes do tecnólogo em radiologia a prática e a vivência necessária para o seu futuro profissional, pois, nestes casos, há o contato com a mais modernas tecnologias radiológicas.

Os alunos do Curso de Licenciatura em Letras participam de eventos relativos à cultura local e regional. Há alunos que participam de programas governamentais (*Mais Educação*) promovendo oficinas e aulas extras aos discentes da rede pública municipal. Deste modo, há alunos atuando em diferentes projetos e em contato direto com sua futura área de formação. Existem, ainda, os estágios obrigatórios e não obrigatórios em empresas públicas ou privadas e em escolas de ensino fundamental e médio, que são supervisionados e orientados por um professor da IES. Assim, como já mencionado, os discentes que já estão inseridos no mercado de trabalho com contratos emergenciais tanto no âmbito municipal como estadual.

Em relação, ainda, ao empenho e envolvimento com a comunidade, a IES montou uma comissão organizadora, que buscou parcerias e elaborou a campanha “*Outubro Rosa* –

*Abrace essa ideia conosco!*", que iniciou em 2011. O evento tem como objetivo conscientizar as mulheres para a prevenção do exame de mamografia. Nesta atividade, os docentes e os discentes distribuíram, no centro de Canoas, materiais ilustrativos sobre a doença e relataram aos membros da sociedade a importância do exame de mamografia. Atualmente, a campanha já faz parte da programação de outubro do município, pois a IES e seus colaboradores participam de outras campanhas de combate ao câncer de mama, juntamente com a Liga Canoense de Combate ao Câncer.

Para os próximos anos, há um projeto de uma campanha que englobe o *Novembro Azul*, mas, ainda, está em fase de produção pelos docentes. Em 2015, a IES integrou-se em campanhas promovidas por entidades comunitárias.

No campo da saúde, há participação, uma vez por mês, em feiras comunitárias com esclarecimentos relacionados à saúde bucal e aos serviços de enfermagem (pressão arterial e teste de glicose) em parceria com o Jornal Diário de Canoas e o Lions Club Canoas Centro.

Quanto ao campo educacional, temos discentes do Curso de Licenciatura em Letras que participam como docentes/oficineiros do Programa Mais Educação. Os alunos que participam deste programa são contratados como estagiários/voluntários e ganham apenas bolsa auxílio para alimentação e transporte.

Já, em referência às políticas de meio ambiente, a IES promoveu campanhas internas de conscientização ambiental, aprimorando a coleta seletiva do lixo e utilizando em seus materiais publicitários papel reciclado e, paulatinamente, migrando para as mídias eletrônicas em redes sociais. Discutiu-se, também, campanhas destinadas à conscientização quanto ao aumento dos casos de dengue na grande Porto Alegre. No Curso de Licenciatura em Letras, o Núcleo Docente Estruturante do curso adicionou em algumas disciplinas (Didática e educação geral, Metodologia do ensino da língua e da literatura, Sociedade e educação, Instituições e políticas educacionais) a educação ambiental. Instalou-se, ainda, na instituição, a **Campanha Pratique Atitudes Conscientes**, que tem como lema a união de esforços na tentativa de sensibilizar e mobilizar o maior número possível de pessoas, promovendo a cultura da prática de atitudes conscientes de dentro para fora da comunidade escolar, ou seja, visa a levar pequenos gestos incentivados pela IES para sua rotina diária, como economizar energia elétrica, apagando todas as luzes não necessárias; economizar água, fechando as torneiras sem uso ou usar conscientemente o mínimo necessário de água; separar o lixo, descartando adequadamente em cada recipiente. Há, na FATIPUC, também, o programa de conscientização dos males do tabaco com a disponibilização de cartazes e *banners* em todos os setores da IES.

Quanto à cultura, produção artística e patrimônio cultural, a IES, nos últimos anos, vem ampliando suas ações, pois, na semana acadêmica, os coordenadores de cursos com colaboração dos discentes organizam eventos diversificados em relação à aquisição de cultura por parte dos alunos. Há, também, a oferta de cursos de atualização, em forma de extensão, no transcorrer do ano letivo pelos cursos superiores da IES. Outro evento cultural marcante é o encontro com escritores, onde os docentes podem dialogar sobre diversas obras publicadas nos diversos âmbitos do saber. Anualmente, acontece, também, o salão de projetos, espaço destinado à apresentação de experiências e pesquisas realizadas pelos discentes. A IES proporcionou, ainda, no seu auditório, apresentações artísticas de diferentes aspectos culturais do município.

O Curso de Tecnologia em Radiologia promove, também, anualmente, a semana acadêmica que nos primeiros dias é em conjunto com o curso de licenciatura, mas há três dias de eventos focados diretamente ao curso com palestras, minicursos e workshops com profissionais com vasto conhecimento na área. Este evento é aberto à comunidade acadêmica, possibilitando, assim, o aperfeiçoamento e acompanhamento, também, dos egressos da IES.

Quanto à produção cultural, cita-se, ainda, a publicação da Revista Virtual de Estudos de Gramática e de Linguística, denominada Lingu@ Nostr@, (ISSN 2317.2320, disponível no endereço eletrônico <http://linguanostra.ipuc.edu.br/Linguanostra>), destinada à publicação de artigos científicos relacionados ao Curso de Letras, aberta a toda sociedade acadêmica interna e externa à instituição. Outro item importante, quanto à cultura, é a realização do Congresso/Seminário sobre Neopedagogia da Gramática, realizado no segundo semestre de cada ano. Neste item, ainda, pode-se destacar a produção técnico-científica da IES que, publica, periodicamente, livros relacionados ao ensino da língua pátria e mantém um microblog (disponível em [www.portuguespelaneopedagogia.blogspot.com.br](http://www.portuguespelaneopedagogia.blogspot.com.br)), destinado ao ensino da língua portuguesa.

Para finalizar, a FATIPUC valoriza a continuidade dos estudos dos seus discentes. Incentiva aos futuros professores mediante uma bolsa parcial de estudos (50% de desconto) nas mensalidades e bolsas parciais de 25% para os técnicos em radiologia que buscam graduação no curso de tecnologia oferecido. A IES acredita que a formação superior do indivíduo é um importante elemento de ascensão social. A FATIPUC forma, semestralmente, uma turma de Tecnólogos em Radiologia e, em 2015, formou sua primeira turma de Licenciados em Letras.

Em relação à atenção às pessoas portadoras de necessidades especiais, a IES está se reestruturando para ter total acessibilidade em todas as suas instalações, pois como é uma instituição cinquentenária seus prédios antigos não foram planejados tendo esta visão.

No entanto, as novas instalações já possuem total acesso as pessoas com necessidades especiais. Já, os antigos prédios, respeitando uma das orientações da CPA, nos relatórios anteriores, quanto à acessibilidade, estão recebendo adaptações para disponibilizar acesso a todos os andares e blocos. No final de 2014, começou-se a adaptação da estrutura física da IES para receber plataformas de elevadores para deficientes físicos. Em 2016, as plataformas de elevadores começaram a serem instaladas em todos os prédios da IES e, em 2017, serão finalizadas.

### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

O eixo três trata, entre outros, da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de sua operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica. Em especial, avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, a pertinência dos currículos, a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias.

Assim, qualquer ação pedagógica aplicada nos cursos da FATIPUC considera o perfil empresarial regional e suas constantes necessidades. Desta forma, os objetivos dos cursos, o conjunto de competências e habilidades que compõem o perfil do egresso, as práticas pedagógicas como estágios supervisionados, visitas técnicas e estudos de casos, necessariamente convergem para a formação de profissionais que saibam lidar com as contingências deste ambiente empresarial em constante modificação e ampliação.

Em referência às políticas de ensino, a IES procura incentivar o ingresso e a permanência de discentes em todos os cursos, por meio de concessão de bolsas parciais e integrais de ensino como é o caso dos egressos do Curso Técnico em Radiologia Médica que desejam dar seguimento aos estudos em nível superior. Já, em relação ao Curso de Letras, como já mencionado no item anterior, todos os interessados recebem bolsa parcial de ensino (50% de desconto) como forma de incentivo aos futuros profissionais da educação.

Os cursos superiores da IES foram previstos no PDI e foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – e estão em pleno funcionamento na FATIPUC. Os coordenadores são membros do CEPE e possuem curso de pós-graduação. Todas as atividades realizadas na educação superior da IES estão acessíveis à comunidade interna e externa por meio da página institucional da FATIPUC. O Curso de Tecnologia em Radiologia, em 2013, conceito 3, ou seja, resultado satisfatório, segundo parâmetros INEP. O Curso de Licenciatura em Letras realizou, em 2011, a prova do ENADE, no entanto, todos os alunos eram ingressantes e foram dispensados. Em 2014, os possíveis concluintes realizaram a avaliação, alcançando, também, o conceito 3, ou seja, os dois cursos superiores

ofertados pela IES conquistaram a renovação do reconhecimento de forma automática pela Sistema E-MEC, mostrando que a FATIPUC está no caminho certo em sua formação pedagógica.

Quanto à extensão, o PDI menciona que

A política de extensão da FATIPUC está ligada diretamente às necessidades sociais da região e consistem em ampliar a integração entre a Faculdade e a sociedade, ampliar a interação com outras instituições educacionais, promover o desenvolvimento sustentável, tanto da IES, quanto local e regional, ampliar a divulgação de oportunidades de acesso à FATIPUC.

Deste modo, são oferecidos cursos de qualificação na área de odontologia, permitindo o atendimento das necessidades de parcela da população que não possui acesso às modernas técnicas de confecção de implantes. O PDI 2016/2020 traz como meta manter as extensões já existentes, acrescentando-se cursos de extensão abertos à comunidade na área de segurança, medicina e higiene do trabalho em referência aos cursos técnicos oferecidos no IPUC – Escola de aplicação da IES -, ressalta-se, no entanto, os diversos cursos oferecidos anualmente aos discentes do Ensino Superior da FATIPUC.

O PDI da IES prevê a realização de cursos de pós-graduação nas áreas dos cursos superiores ministrados na FATIPUC. No entanto, a IES apenas ofereceu um Curso de Pós-Graduação em Neopedagogia da Gramática, ligado ao Curso de Licenciatura em Letras, tendo seu regimento e sua grade curricular aprovados pelo CEPE da IES, ofertando três edições. No entanto, atualmente, este curso não está em andamento porque a demanda não foi suficiente. No planejamento institucional, há previsão de uma nova turma para início em 2016/2. O Curso é ministrado pelos docentes do Curso de Licenciatura em Letras, sendo o coordenador o mesmo da Licenciatura. As atividades realizadas no curso de pós-graduação são disponibilizadas para a comunidade por meio da página institucional da IES na internet.

Em referência à pesquisa, o PDI relata que

Em termos de Políticas de Pesquisas, no momento a IES encontra dificuldades em desenvolver essa atividade acadêmica, mas consciente de que a pesquisa é parte importante para o pleno desenvolvimento da IES, propõe-se a dar início a esse processo de desenvolvimento. Para tanto, a Política de Pesquisa tem como objetivo inicial promover as atividades de pesquisa da FATIPUC, identificar e agregando competências para esse desenvolvimento, além de desenvolver ações facilitadoras para a realização de projetos de pesquisa institucionais e/ou interinstitucionais, com a participação efetiva do corpo docente e discente da FATIPUC, oferecimento de bolsas de Iniciação Científica a alunos interessados em projetos.

Deste modo, as atividades de pesquisa estão institucionalizadas e, praticamente, todos os professores da IES participam destas atividades, as quais são fortemente valorizadas institucionalmente. A participação dos alunos em programas de iniciação científica é estimu-

lada desde o início do curso, nos estágios curriculares e extracurriculares, além do estímulo ao voluntariado. Os resultados são apresentados, especialmente, na semana acadêmica que faz parte do calendário anual da IES.

Conforme referenciado anteriormente, a extensão está diretamente ligada ao suprimento de necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. Mencionou-se, anteriormente, os cursos de atualização na área de odontologia que não são em nível de pós-graduação, mas de qualificação profissional. Abertos a todos os profissionais da área. O PDI atual tem como foco: segurança, medicina e higiene do trabalho com cursos que focam as necessidades do mercado de trabalho, qualificando o pessoal, tendo como base tecnológica as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial a NR32, trabalhada, também, no currículo do Tecnólogo em Radiologia. A IES está atenta ao tópico que trata do atestado de saúde ocupacional que, se aprovada a legislação que tramita no Congresso Nacional, passará a exigir o componente de odontologia funcional o que abrirá espaço também para os Tecnólogos em Radiologia.

Quanto à comunicação com a sociedade, todas as informações relativas à IES e aos cursos superiores da IES estão disponíveis em seu site institucional ([www.ipuc.edu.br](http://www.ipuc.edu.br)). Além disso, a Mantenedora da IES promove, anualmente, eventos institucionais que trazem à instituição a comunidade externa: FECIPUC – Feira de Conhecimentos Integrados, Salão de Projetos, Seminários e Semana Acadêmica. A FATIPUC participa, ainda, de eventos sociais externos em parceria com o Lions Club Canoas e o Jornal Diário de Canoas, promovendo testes de pressão arterial, testes de glicose e orientações sobre o Câncer de Mama. Assim, o PDI menciona a importância da responsabilidade social da IES quando menciona

O projeto Ação Social constitui-se em um conjunto de atitudes tomadas com base no voluntariado e espírito de desprendimento dos indivíduos. Tendo como base o fato de que todos podem contribuir com o desenvolvimento social através de movimentos que representam o resgate dos valores humanos em benefício de cidadania.

No intuito de fortalecer o compromisso dos cidadãos, na incessante busca de criar e executar projetos de cidadania em trabalhos que representam ações de responsabilidade social, o FATIPUC educa para a cidadania. Isto vem se concretizando através de projetos que dão visibilidade aos programas que estão sendo desenvolvidos mediante a interação de seus educandos e funcionários com a comunidade da região.

A FATIPUC busca alternativas para o exercício da cidadania e estimula a prática de ações que favorecem aqueles que são carentes de algum apoio, resgatando valores de solidariedade, compreensão, generosidade, paz, responsabilidade, integridade, parceria, alegria e gratidão.

O Curso de Tecnólogo em Radiologia em parceria com a Liga Canoense de Combate ao Câncer do município foram os pioneiros em eventos relacionados ao *Outubro Rosa* no município de Canoas, promoveram, no centro da cidade, orientação pessoal e entrega de orientações sobre o câncer de mama. Este evento cresceu e hoje faz parte do calendário

oficial do município. Em 2013, os alunos e os professores da IES começaram campanha *Novembro Azul*, em relação ao câncer de próstata. Há, ainda, participação em eventos como feiras, congressos e seminários.

Em 2013, o Curso de Licenciatura em Letras publicou a Revista Virtual de Estudos de Gramática e de Linguística – *Lingu@ Nostr@* –, ISSN 2317-2320, mais um importante canal de comunicação com a comunidade externa, pois existe a possibilidade de publicação de artigos dos docentes e discentes da própria IES e de outras institucionais. Conta, ainda, com uma lista de pareceristas de diversas instituições nacionais e internacionais.

A IES, nos últimos anos, ampliou as opções de divulgação de seus cursos e de suas ações institucionais, investindo-se em publicidades em revistas e jornais regionais e, também, em outdoors em várias localidades da cidade e da região metropolitana. A FATIPUC possui seu site institucional onde periodicamente são postadas notícias e informações aos discentes e à comunidade externa. Atualmente, a IES utiliza, também, uma página da rede social FACEBOOK.

Em relação à comunicação interna, a IES possui o Portal do Aluno e o Portal do Professor que são canais interligados, possibilitando a comunicação dos docentes e da Central de Atendimento com os discentes de todos os cursos superiores. Nestes canais, há a possibilidade de selecionar apenas um aluno ou a turma completa para divulgar um evento, mandar um recado, alertar sobre avaliações, estágios e todas as informações pertinentes ao Ensino Superior.

Um dos importantes programas institucionais da IES é o IPUC Carreiras que tem como objetivo colaborar com as empresas no incentivo aos estudos para seus funcionários, bem como, oferecer abatimento nas parcelas dos cursos, conforme o número de participantes. Essa proposta é formar indivíduos comprometidos em desempenhar suas funções e desenvolver suas habilidades humanas e profissionais nas empresas. Algumas premissas pedagógicas definidas para o tratamento do conjunto de competências presentes no mundo do trabalho são: utilizar meios e estratégias instrucionais que promovam uma aprendizagem ativa, com liberdade de criar, busca da qualidade, desenvolvimento de raciocínios mais elaborados, atitudes constantes de questionamento e disposição para atualização e aperfeiçoamento.

Desta forma, na FATIPUC, a comunicação com a comunidade interna e externa se dá de várias formas e busca interagir de forma efetiva com os diferentes segmentos institucionais e sociais e apresentar as principais iniciativas e notícias que envolvem a IES e seus impactos na região. Neste sentido, o Portal da FATIPUC/IPUC, atualizado em tempo real, é um dos principais meios de comunicação com a comunidade interna e externa à instituição, pois tem o objetivo de informar os diferentes públicos e mantê-los atualizados sobre os fatos que envolvem a IES e seu fazer em ensino, pesquisa e extensão.

Já, a ouvidoria da FATIPUC é um canal de comunicação com a comunidade interna e externa e tem o objetivo de escutar os diferentes públicos que interagem com a instituição, constituindo-se numa instância administrativa que ouve todos os envolvidos, acolhendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da IES. Toda manifestação que contenha denúncia ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela FATIPUC tem a garantia do sigilo dos dados de seu autor.

Na FATIPUC, a ouvidoria possui sala específica com um funcionário responsável em receber, analisar, distribuir e retornar as mensagens recebidas pela ouvidoria *online* ou presencial. Esta mensagem também é acessível à coordenação da CPA. O contato pessoal pode ser feito, de acordo com a vontade do autor. Após a apuração da reclamação, é verificada a procedência ou não da mesma, sendo sempre fornecido o retorno (quando há identificação) ao autor ou autora da reclamação, ou seja, a ouvidoria é o principal canal de comunicação dos discentes com a IES, pois, por meio dela, há a possibilidade dos alunos realizarem reclamações, sugerirem melhorias ou elogiarem qualquer setor da FATIPUC. É um canal independente, pois o ouvidor tem a função de passar a solicitação para o departamento adequado e, depois, dar o retorno ao solicitante. Deste modo, a ouvidoria faz mediação entre estudantes, professores, funcionários e comunidade externa em geral e as instâncias administrativas da FATIPUC, visando à agilização administrativa; melhorias nos serviços prestados; auxílio no planejamento das ações institucionais; atendimento às necessidades expressas, contribuindo para o bem-estar da comunidade social.

A FATIPUC procura participar de todos os fóruns de discussão e debates da sociedade, participando ativamente de conselhos municipais e estaduais como: Conselho Municipal de Gestão, Liga Feminina de Combate ao Câncer – Canoas/RS, Rotary, Lions Club Canoas etc, contribuindo, assim, para o desenvolvimento local e regional da sociedade. Em contrapartida, a IES abre espaço à sociedade em seus conselhos internos como, por exemplo, a CPA.

Em referência ao atendimento aos estudantes e egressos, são avaliados os processos de admissão, seleção e acompanhamento pedagógico aos estudantes, as políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios), o relacionamento instituição/alunos, alunos/docentes, e o acompanhamento de egressos (oportunidades de trabalho, parcerias, etc.).

Assim, as políticas de atendimento aos discentes dotadas pela IES são as mesmas previstas no seu Plano Político-Pedagógico Institucional (PPI), que integram o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de estarem presentes nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados. Desta forma, atualmente, o acompanhamento dos egressos é realizado de modo informal, principalmente, por meio da interação com empresas conveniadas

tanto da administração pública e como do setor privado. Há um projeto em construção de um canal de atendimento ao egresso via site institucional, a criação de cursos de extensão e a realização de um encontro anual de egressos da IES.

Em relação ao programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, referentes à realização de eventos, constata-se que estão institucionalizados. A FATIPUC prevê as atividades complementares, com regulamentação específica, que prevê as regras para que o aluno desenvolva as atividades científicas, técnicas, sociais e culturais. Há, ainda, institucionalizado em seu PDI os programas de inclusão social associados à educação: a) Ações facilitadoras do acesso à Educação; b) Programas de incentivo à permanência discente; c) Programas de incentivo à inclusão no mercado de trabalho; d) Programas de Convênios.

Na FATIPUC, o registro e controle acadêmico encontra-se informatizado por sistema próprio, que trabalha com os dados dos alunos, cursos, disciplinas, professores, provas, notas, faltas. Ele possibilita a realização de vários serviços *online*, realizações de consultas, requerimentos diversos, relatórios e documentos tradicionais tais como: Ficha Individual, Histórico Escolar, Grade Curricular, Lista de Presença, Planilha de Notas, relação de alunos (por curso, ano, turma). E outros relatórios que permite acompanhar o rendimento do aluno, aulas ministradas e registradas.

Do ponto de vista da avaliação institucional a FATIPUC tem, de maneira geral, demonstrado políticas acadêmicas que garantem e viabilizam avanços no ensino, na pesquisa e na extensão integrando ações que atendam as necessidades de seus alunos e da comunidade. Na medida em que os processos avaliativos se qualificam vão contribuindo significativamente na qualificação dos processos de planejamento e de gestão. Essa qualificação facilita a satisfação aos serviços prestados e o envolvimento dos alunos e da comunidade nas ações da instituição.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

A FATIPUC é dotada de autonomia pedagógico-científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos da Lei, dos Estatutos da Mantenedora e da Mantida e do Regimento Geral da IES. Assim, a FATIPUC possui um corpo docente capacitado, mantendo professores com experiência profissional e com título de pós-graduação, mínimo *lato sensu*, na esfera acadêmica do curso. Atualmente, a IES conta com um quadro docente com especialistas e mestres. O PDI 2016/2020 menciona:

O quadro de pessoal da FATIPUC é composto por profissionais integrados a área de formação a que se destinam os cursos, tendo a IES se esmerado na busca de profissionais que agreguem à experiência profissional do mercado às exigências aca-

dêmicas. O quadro de pessoal da Instituição dedicado ao ensino superior é composto por docentes com titulação mínima obtida em cursos de pós-graduação lato sensu e pessoal técnico-administrativos com formação mínima a nível de ensino médio, preferencialmente cursando ou já ter concluído curso superior.

Segundo seu PDI 2016/2020, o desenvolvimento de uma política de recursos humanos baseia-se numa perspectiva integradora da qualificação dos recursos docentes e técnico-administrativos, pois para que a FATIPUC possa cumprir plenamente suas atividades fins precisa de pessoal qualificado em todos os níveis.

Os docentes da IES recebem acompanhamento periódico em relação à sua formação, pois a IES, frequentemente, oferece cursos de capacitação e eventos de formação pedagógica para seus professores. A IES está sendo reestruturando o plano de carreira docente que seguirá as diretrizes estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul.

A política de capacitação do corpo docente está voltada para o objetivo principal dos cursos da FATIPUC, que é formar alunos dentro de uma realidade profissional que os qualifiquem para o mercado de trabalho. Isso somente será possível se o curso possuir um corpo qualificado e se o mesmo fornecer oportunidades para que o docente possa realizar cursos de atualização e pós-graduação. Deste modo, para concretizar estas metas, a IES prevê: estabelecer convênios com outras instituições de ensino superior, visando ao ingresso de professores da FATIPUC em cursos de pós-graduação; redução da carga horária, mantendo a mesma remuneração, para professores que estão cursando pós-graduação; pagamento de taxas de inscrição para professores de seminários, congressos e cursos de formação; publicação de livros, trabalhos e apostilas elaboradas pelos docentes.

Assim, atualmente, a IES mantém convênio de cooperação com outras instituições da região para aprimoramento acadêmico de seu corpo docente, cita-se, por exemplo, Universidade FEEVALE com parceria para o docente Alceu Vanzing do Curso de Letras, que frequenta o Curso de Mestrado Acadêmico em Letras. Há parceria, também, com: UNIRITTER, UNILASALLE e ULBRA para aprimoramento acadêmico dos docentes da FATIPUC em cursos *scripto sensu*.

A IES mantém um corpo técnico-administrativo com profissionais com formação mínima de ensino médio, mas incentiva e apoia o avanço acadêmico de seus funcionários. Deste modo, todos os funcionários do corpo técnico administrativo recebem bolsas integrais para cursarem cursos oferecidos na própria IES ou ajuda para custear formação em outras instituições de ensino superior, pois o objetivo da FATIPUC é possuir um corpo técnico-administrativo formado por funcionários com nível superior.

O plano de carreira do pessoal técnico-administrativo, cargos e salários, segue as orientações contidas na legislação vigente, complementada pela convenção coletiva de tra-

balho da categoria, em conformidade com o sindicato regional da categoria. Ressalta-se, também, que todos os funcionários do corpo técnico-administrativo recebem bolsa integral para aprimoramento acadêmico em cursos oferecidos pela IES e há convênios com outras instituições superiores para o aprimorando em outras áreas do saber não ofertados na própria FATIPUC.

Em relação à organização e a gestão institucional, a FATIPUC segue o que prevê o Regimento Geral da IES, com as suas estruturas lá definidas. Todos os segmentos estão representados nos diversos órgãos e colegiados, sendo eleitos pelos seus pares, com mandatos definidos no Regimento. O diretor da IES é escolhido pela mantenedora e os membros da direção superior e demais estruturas são escolhidos em conformidade com o Regimento da Instituição.

Já, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um dos responsáveis pela administração da IES em parceria com a Diretoria e a Direção Superior. O CEPE é o órgão que assessora a Direção da FATIPUC por meio da supervisão dos assuntos de ensino, de pesquisa e de extensão. Esta organização é composta pelo: Diretor de Ensino (presidente), Coordenadores de Curso, Representante do Corpo Docente, Representante do Corpo Discente. Os representantes discentes são eleitos pelos seus pares por um mandato de um ano e os representantes docentes são eleitos por seus membros, sendo um por área de conhecimento.

As reuniões deste órgão são trienais ou, extraordinariamente, quando a direção superior necessitar de apoio ou análise de qualquer assunto/problema institucional. O CEPE é a instância máxima e definida para apreciar recursos oriundos do corpo discente. Entre as atribuições deste órgão são: propor o Calendário Escolar do Instituto, a ser homologado pelo Diretor; propor o Plano Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão, elaborado pelos Coordenadores de Cursos; elaborar seu Regimento Interno, a ser aprovado pela Direção Superior; aprovar os projetos de pesquisa, submetendo-os à Direção Superior, por meio do Diretor do CET, para posterior aprovação pela Mantenedora dos recursos necessários; assessorar a Direção no planejamento das atividades administrativas, visando a constante dinamização e mudanças dos currículos dos cursos oferecidos pelo Instituto; sugerir normas técnicas para a elaboração do planejamento, decorrentes dos dispositivos do Planejamento Institucional e deste Regimento; avaliar e repensar constantemente o processo educativo que a Instituição desenvolve; assessorar a direção na disciplinação de casos omissos no Regimento Interno da IES; emitir parecer sobre aplicações de medidas disciplinares aos alunos; organizar o processo seletivo de admissão de alunos; aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas; apreciar, como última e definitiva instância, os recursos administrativos de docentes e discentes.

Segundo regimento interno da FATIPUC, os colegiados de curso são os responsáveis por administrar, junto com os coordenadores, os cursos superiores. O colegiado é composto por docentes eleitos pelos seus pares. Entre suas atribuições, segundo regimento da IES, estão: propor diretrizes, políticas e ações relativas ao ensino, pesquisa e extensão; elaborar e propor o plano de capacitação docente do curso; compatibilizar os objetivos gerais e específicos das disciplinas que integram o curso; opinar sobre o currículo pleno do curso e demais aspectos que envolvem assuntos de natureza didático-pedagógico; propor e dar parecer sobre projetos de pesquisa e extensão; dar assistência aos alunos nos seus problemas educacionais.

Na FATIPUC, os colegiados estão em pleno funcionamento e são os responsáveis por alterar e atualizar as diretrizes curriculares de cada curso superior. Eles são de suma importância para o funcionamento da IES.

Quanto à sua sustentabilidade financeira, a IES recebe verbas da mantenedora o que garante a continuidade da realização das atividades de formação de pessoal. A IES é mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense que possui sua captação de recursos, especialmente, com o recebimento de mensalidades de seus discentes. A mantenedora mantém, também, uma escola que oferece educação básica e técnica, fortalecendo, assim, seu orçamento administrativo, além de servir de campo de experimentos e estágios.

Desta forma, a compra de equipamentos de uso coletivo e de grande porte é decidida pela mantenedora. Os equipamentos coletivos são utilizados em pesquisa e ensino de graduação e de pós-graduação, contribuindo efetivamente para a qualidade da formação desses profissionais. Há verba institucional para a ampliação do espaço físico, dependendo das necessidades apontadas nas avaliações institucionais e apontadas nos relatórios da CPA. Destaca-se a aquisição de um novo equipamento gerador de energia elétrica no final de 2014, destinado, especificamente, para a climatização dos ambientes da instituição, haja vista que não há garantia de fornecimento de energia pela rede pública.

## **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

Há que ampliar o espaço acadêmico, com obras destinadas a atender a contínua modernização e renovação de salas de aula, salas para pós-graduandos, laboratórios e bibliotecas, necessários à manutenção da qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse sentido, está em construção um novo prédio. A biblioteca possui um acervo adequado em constante atualização e o espaço atual é adequado para os cursos atualmente oferecidos. Ressalta-se, também, o plano de ampliação apresentado a CPA pela Direção Superior, porque lá existe um projeto de ampliação do espaço físico em 80m<sup>2</sup>. Após a conclusão

do novo prédio, a prioridade é a construção de novas instalações sanitárias, além das já compreendidas no novo prédio.

Todavia, as instalações gerais para o ensino e para a pesquisa estão adequadas com os cursos superiores oferecidos pela IES. A FATIPUC possui salas equipadas com climatizadores e projetores. Como meta para o primeiro ano de PDI 2016/2020, todas as salas deverão estar climatizadas e com projetores instalados. Os laboratórios estão perfeitamente equipados. Há local para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer e espaços de convivência na instituição.

Como já mencionado, o acervo bibliográfico é suficiente e atualizado, está disponível em quantidade adequada para os cursos atendidos pela IES. O acervo está tombado e o acesso é informatizado, permitindo acesso ao catálogo *on-line*, bem como reservas e renovações via Portal da Aluno. A biblioteca funciona em horário estendido, diariamente das 8 h até às 22h00min.

Em 2015, em consonância com observações dos relatórios da CPA de anos anteriores, a IES começou obras na sua infraestrutura, principalmente, em referência à questão da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Em 2016, as obras de instalação das plataformas começaram, e há previsão de término para 2017. Há, também, em andamento, um estudo para ampliar a disponibilidade de sanitários em todos os blocos da FATIPUC, pois este item foi apontado, nas últimas autoavaliações, como fragilidades.

Em 2016, ampliou-se o sistema WI-FI para os professores em todos os blocos da IES, a instalação de sistema multimídia para todas as salas de aula, a substituição de quadros negros por lousas brancas em todas as salas utilizadas pelo ensino superior, bem como, a finalização das instalações de climatizadores em todos os ambientes institucionais. Para 2017, a IES já apresentou um projeto de ampliação do sistema WI-FI para acadêmico para todos os prédios da FATIPUC.

## **6 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

Em 2016, decidiu-se que a autoavaliação institucional deveria analisar todos os setores da IES pelos discentes. A pesquisa foi realizada a partir do estabelecimento de atributos relacionados às dimensões básicas que formam o serviço educacional do FATIPUC. O objetivo geral do trabalho foi determinar o grau de satisfação dos diferentes setores institucionais da IES em relação aos serviços educacionais oferecidos.

### **6.1 Evolução institucional dos processos de planejamento e avaliação institucional**

A evolução institucional acontece pautada nos relatórios da CPA, por meio dos itens identificados nos relatórios da CPA a IES tem indicadores essenciais que norteiam suas ações, pautadas na realidade apresentada, sentida e realizada na IES.

### **6.2 Projeto/Processo de autoavaliação**

O processo de autoavaliação institucional está implantado na FATIPUC, seguindo a lei a Lei nº 10.861/2004, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Para tanto vem sendo aprimorada e reformulada a cada ciclo avaliativo.

A constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuições gerais conduzir os processos de avaliação interna da IES, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada. Deste modo, na composição da CPA, há paridade representativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil organizada. Por outro lado, os grupos de trabalho constituídos devem contar, também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos. A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa é verificada em todas as etapas da autoavaliação.

### 6.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de autoavaliação está implantado, e dá abertura da participação da comunidade acadêmica, por meio dos representantes que fazem parte da CPA e, também, por meio do instrumento de coleta, apontando características importantes.

### 6.4 Infraestrutura destinada à CPA

A CPA apresenta infraestrutura que atende as necessidades institucionais, possuindo uma sala própria equipada, e tem à sua disposição toda a infraestrutura da IES.

### 6.5 Elaboração do relatório de auto avaliação

Seguindo o proposto pelo art. 1º da Portaria Normativa nº 40/2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010, a tramitação dos processos, dar-se-á, exclusivamente, em meio eletrônico, no sistema e-MEC. Portanto, para garantia do cumprimento do artigo supracitado, o preenchimento do Formulário Eletrônico pela IES, incluindo o Relato Institucional do Eixo 1, é realizado no sistema e-MEC e, da mesma forma, o preenchimento do relatório de avaliação pelos avaliadores.

### 6.6 Avaliação de curso e IES pelo corpo discente

A análise preliminar dos dados obtidos pela coleta de dados FATIPUC, no período de setembro de 2016, tendo como universo de pesquisa 128 os alunos da IES matriculados nos dois cursos da FATIPUC. Divididos da seguinte forma: 108 alunos responderam ao questionário de avaliação, ou seja, a amostra possui uma representatividade de 84%<sup>1</sup>. É notória a predominância dos alunos do curso de Radiologia, representando 88% dos discentes participantes.

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Meio período	Meio período	17%
Fim de semana	Fim de semana	70%
Período integral	Período integral	11%
Outros	Outros	

Tabela 4: Tempo de dedicação aos estudos.  
Fonte: Questionários CPA.

<sup>1</sup> As porcentagens foram arredondas em todo o processo.

Quando questionados a respeito da infraestrutura oferecida pelo IES, verifica-se, de modo geral, que os discentes estão satisfeitos, usando o critério da média os quesitos que não receberam aprovação ÓTIMO/EXCELENTE por menos de 50% dos entrevistados foram: Higiene dos sanitários, Estrutura física dos sanitários, Qualidade dos produtos da cantina, Preços praticados pela cantina, Acesso a portadores de necessidades, Facilidade da reprografia, Participação dos alunos na IES, Participação representativa dos alunos perante a IES<sup>2</sup>.

INSTITUIÇÃO - INFRAESTRUTURA	AVALIAÇÃO	PERC.
Higiene das salas de aula	Ótimo/Excelente	74%
Higiene dos sanitários	Ótimo/Excelente	57%
Higiene dos laboratórios	Ótimo/Excelente	70%
Iluminação	Ótimo/Excelente	87%
Facilidade de acesso	Ótimo/Excelente	92%
Salas arejadas	Ótimo/Excelente	90%
Organização geral	Ótimo/Excelente	77%
Segurança	Ótimo/Excelente	72%
Estrutura física das salas de aula	Ótimo/Excelente	90%
Estrutura física dos sanitários	Ótimo/Excelente	46%
Estrutura física da cantina	Ótimo/Excelente	85%
Atendimento da cantina	Ótimo/Excelente	51%
Qualidade dos produtos da cantina	Ótimo/Excelente	50%
Preços praticados pela cantina	Ótimo/Excelente	43%
Higiene da cantina	Ótimo/Excelente	55%
Organização da secretaria	Ótimo/Excelente	64%
Organização da biblioteca	Ótimo/Excelente	76%
Organização da área de convivência	Ótimo/Excelente	69%
Acesso a portadores de necessidades	Ótimo/Excelente	44%
Facilidade ao transporte coletivo	Ótimo/Excelente	88%
Facilidade da reprografia	Ótimo/Excelente	48%
Organização dos laboratórios	Ótimo/Excelente	69%
Presença de técnicos para aulas práticas	Ótimo/Excelente	79%
Equipamentos adequados para aulas práticas	Ótimo/Excelente	75%
Acesso à internet	Ótimo/Excelente	59%

<sup>2</sup> Os dados apresentados em todas as tabelas foram arredondados.

Participação dos alunos na IES	Ótimo/Excelente	44%
Conhecimento ao Projeto Pedagógico	Ótimo/Excelente	54%
Participação representativa dos alunos perante a IES	Ótimo/Excelente	44%
<b>Média da categoria</b>	<b>67%</b>	

*Tabela 5: Percepção dos alunos quanto a infraestrutura.  
Fonte: Questionários CPA.*

Quando questionados a respeito dos serviços prestados pela Central de Atendimento, pelo menos 74% dos respondentes consideram o atendimento ÓTIMO/EXCELENTE. Valendo-se do critério da média destes, observa-se que os itens que não receberam aprovação ÓTIMO/EXCELENTE por menos de 70% dos entrevistados foram: Atendimento da central de atendimento, Retorno dos requerimentos, Auxílio a programas de estágio.

<b>INSTITUIÇÃO - CENTRAL DE ATENDIMENTO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>PERC.</b>
Atendimento da central de atendimento	Ótimo/Excelente	68%
Acesso aos requerimentos	Ótimo/Excelente	86%
Retorno dos requerimentos	Ótimo/Excelente	63%
Informações de regularidade financeira	Ótimo/Excelente	87%
Informações de regularidade escolar	Ótimo/Excelente	75%
Auxílio a programas de estágio	Ótimo/Excelente	63%
<b>Média da categoria</b>	<b>74%</b>	

*Tabela 6: Percepção dos alunos quanto a secretaria administrativa.  
Fonte: Questionários CPA.*

Quando questionados a respeito dos serviços prestados pela biblioteca, no mínimo 50% dos respondentes consideram o atendimento geral ÓTIMO/EXCELENTE. Valendo-se do critério da média destes, observa-se que os itens que não receberam aprovação ÓTIMO/EXCELENTE por menos de 79% dos entrevistados foram: Atendimento da biblioteca, Estrutura física da biblioteca, periódicos disponibilizados, Internet disponível na biblioteca.

<b>INSTITUIÇÃO - BIBLIOTECA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>PERC.</b>
Atendimento da biblioteca	Ótimo/Excelente	72%
Funcionamento da biblioteca	Ótimo/Excelente	93%
Retira e devolução de livros	Ótimo/Excelente	81%
Pesquisa e bibliografia	Ótimo/Excelente	87%
Estudo na biblioteca	Ótimo/Excelente	88%

Livros disponibilizados e conteúdo ministrado em aulas.	Ótimo/Excelente	90%
Estado dos livros da biblioteca	Ótimo/Excelente	84%
Estrutura física da biblioteca	Ótimo/Excelente	76%
Serviços disponibilizados <i>on line</i>	Ótimo/Excelente	80%
Periódicos disponibilizados	Ótimo/Excelente	49%
Internet disponível na biblioteca	Ótimo/Excelente	64%
<b>Média da categoria</b>	<b>79%</b>	

*Tabela 7: Percepção dos alunos quanto a Biblioteca.  
Fonte: Questionários CPA.*

Quando questionados a respeito das coordenações de cursos, no mínimo 63% dos respondentes consideram o atendimento geral ÓTIMO/EXCELENTE. Valendo-se do critério da média destes, observa-se que os itens que não receberam aprovação ÓTIMO/EXCELENTE por menos de 80% dos entrevistados foram: Conhecimento do Projeto Pedagógico, Orientação do calendário acadêmico, Horário disponível para atendimento aos discentes.

INSTITUIÇÃO - COORDENAÇÃO	AVALIAÇÃO	PERC.
Atendimento geral da coordenação	Ótimo/Excelente	88%
Conhecimento do Projeto Pedagógico	Ótimo/Excelente	79%
Conhecimento do conteúdo das disciplinas	Ótimo/Excelente	90%
Orientação do calendário acadêmico	Ótimo/Excelente	75%
Organização geral da coordenação	Ótimo/Excelente	85%
Horário disponível para atendimento aos discentes	Ótimo/Excelente	63%
<b>Média da categoria</b>	<b>80%</b>	

*Tabela 8: Percepção dos alunos quanto as coordenações de cursos.  
Fonte: Questionários CPA.*

Quando questionados sobre o que percebem a respeito das disciplinas, verifica-se que os mesmos, em sua maioria, apontaram como sendo itens que devem ser melhorados por eles: Acompanhamento das disciplinas, Motivação - disciplinas, Grau de dificuldade - disciplinas, Tempo de estudo - disciplina, Atendem aos objetivos? - disciplina, Disponibilidade do professor fora da sala de aula. No entanto, observando as informações da tabela abaixo com atenção, observa-se que os 43% alunos, por alguma razão, dizem conseguir acompanhar razoavelmente bem as disciplinas; 51% dizem apresentar algum Grau de dificuldade; 51% dos alunos alegam ter apenas o final de semana para estudos. Pontos de destaque

quanto às disciplinas são: frequência e a pontualidade dos discentes (75%), o aprendizado nas diversas disciplinas dos cursos (71%), a relevância dos conteúdos ministrados nas disciplinas (87%), as metodologias utilizadas nas diversas disciplinas (78%) e outro ponto positivo é a questão da qualidade dos recursos utilizados pelos docentes em suas aulas.

INSTITUIÇÃO - DISCIPLINAS	AVALIAÇÃO	PERC.
Acompanho as disciplinas	Ótimo/Excelente	43%
Motivação - disciplinas	Ótimo/Excelente	63%
Grau de dificuldade - disciplinas	Ótimo/Excelente	51%
Meu aprendizado - disciplinas	Ótimo/Excelente	71%
Frequência e pontualidade - aulas	Ótimo/Excelente	75%
Se julga aprovado - disciplina	Sim	73%
Tempo de estudo - disciplina	Fins de semana	51%
Conteúdo ministrado é relevante?	Sim	87%
Conhece a ementa? - disciplina	Sim	74%
Atendem aos objetivos? - disciplina	Ótimo/Excelente	62%
Metodologias utilizadas? - disciplina	Ótimo/Excelente	78%
Procedimentos de avaliação - disciplina	Ótimo/Excelente	68%
Disponibilidade do professor fora da sala de aula	Ótimo/Excelente	59%
Recursos utilizados na disciplina	Ótimo/Excelente	78%
Qualidade dos materiais disponibilizados	Ótimo/Excelente	82%
<b>Média da categoria</b>		<b>68%</b>

Na percepção dos alunos, os professores são avaliados, em média, como ÓTIMO/EXCELENTE por 67,43%; e, poderiam melhorar nos seguintes quesitos: assiduidade; domínio do conteúdo; clareza e objetividade; e, capacidade de despertar interesse do mesmo pelo assunto.

INSTITUIÇÃO - PROFESSORES	AVALIAÇÃO	PERC.
Postura ética e profissional	Ótimo/Excelente	93%
Assiduidade	Ótimo/Excelente	97%
Pontualidade	Ótimo/Excelente	97%
Domínio de conteúdo	Ótimo/Excelente	94%
Cumprimento do programa proposto	Ótimo/Excelente	89%
Clareza e objetividade	Ótimo/Excelente	91%

Relacionamento com os alunos	Fins de semana	89%
Indicações de bibliografias	Ótimo/Excelente	91%
Planejamento das aulas	Ótimo/Excelente	87%
Capacidade de despertar interesse e atenção	Ótimo/Excelente	89%
Sistema de avaliação da disciplina	Ótimo/Excelente	83%
<b>Média da categoria</b>		<b>91%</b>

## CONCLUSÃO

A CPA constatou que várias ações foram realizadas pela IES para sanar fragilidades apontadas nos relatórios dos anos anteriores. Deste modo, a comissão decidiu que, neste ano de 2017, a autoavaliação seria modificada, aplicando-se apenas um questionário completo aos discentes, pois, na avaliação de 2015, os resultados do quadro docente e técnico-administrativo foram satisfatórios, porque todos os itens foram apontados como potencialidades.

Após várias reuniões da comissão, aprovou-se que os questionários seriam aplicados pelos membros da CPA e em três diferentes dias da semana, abrangendo, assim, número significativo de participantes. A comissão decidiu que, diferente de anos anteriores, os questionários deveriam ser aplicados em todos os alunos da IES de diferentes semestres, pois, assim, o corpus seria maior e os resultados apontados ajudariam a FATIPUC a transformar suas possíveis fragilidades em potencialidades.

Em relação aos itens apontados no questionário, percebeu-se que a instituição deve se preocupar com alguns fatores, mas há novas potencialidades e alguns itens que despontam como possíveis, pois requerem pequenas adaptações à infraestrutura física, principalmente em referência aos sanitários. Em relação à qualidade, importância e construção de conhecimento, a FATIPUC mantém a sua ótima avaliação, apresentando potencialidades em todos os setores. Estes fatores estão estreitamente ligados à avaliação do corpo docente que continua com sua avaliação excelente em todos os requisitos.

No entanto, a IES deve preocupar-se, principalmente, com os itens apontados como possíveis fragilidades na instituição. A comissão, em 2016, trabalhou para ajudar a direção superior a sanar as fragilidades, transformando-as em potencialidades, fato que já foi observado nas avaliações realizadas no período. Deste modo, com base nas observações constantes neste relatório, em 2017, a comissão dará continuidade ao trabalho para sugerir modificações/sugestões para a FATIPUC buscar a excelência no ensino, alcançando, plenamente, o seu lema educacional.

Em referência as ocorrências de insegurança, relatadas no relatório anterior e, ainda, com frequentes registros na ouvidoria, a IES reuniu-se com representantes da segurança pública do município, buscando uma solução, mas, no entanto, a insegurança é um problema de nível estadual, pois há uma precariedade no sistema, ou seja, não é um problema da instituição. Ressalta-se que os próprios alunos diferenciam a segurança interna com a externa, pois avaliaram, positivamente, a FATIPUC em referência à sua segurança. Esse ponto é uma preocupação constante da instituição, pois preocupa-se com o bem-estar de

sua comunidade acadêmica. Para manter esse padrão, a IES atualiza anualmente seu sistema de monitoramento por câmeras, ou seja, todo o campus é monitorado por sistema de vídeo.

Ainda, no tocante à segurança, a ouvidoria foi acionada por vários discentes, levando considerações sobre a mobilidade urbana na Avenida Guilherme Shell, em especial, no horário da saída. A Direção Superior já foi informada a este respeito pela ouvidoria e por esta CPA. Em decorrência disso, a Direção Superior viabilizou ações para minimizar as consequências dos problemas relacionados à mobilidade urbana no horário de saída dos discentes da IES.

Deste modo, o retorno dado nos registros da ouvidoria, retratam casos que estão fora da alçada administrativa da FATIPUC, cabendo à força pública realizar ações que garantam a segurança não só dos membros da comunidade acadêmica, mas de todos os cidadãos que residem ou possuem negócios nas adjacências da instituição. Esta comissão recomenda que a Direção Superior da IES amplie esforço com o fito de exigir das autoridades públicas soluções para os problemas de segurança nas vias públicas, relatados pelos membros da comunidade acadêmica via ouvidoria.

A CPA acredita que, com este relatório PARCIAL, terá subsídios para, junto com a direção superior, criar mecanismos para poder, no final deste período, quando inserir o relatório final, observar melhorias em todas as estruturas organizacionais da IES do físico ao pedagógico. O trabalho conjunto fortalecerá a FATIPUC, transformando-a em instituição modelo em ensino na região metropolitana de Porto Alegre.